



Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira  
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

**PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO**

Setor:

Música

Candidato:

GABRIEL SAMPAIO ROCHA

Frase:

"O conhecimento não pode ser uma cópia, visto que é sempre uma relação entre  
objeto e sujeito." Piaget

Reescreva  
a frase:

O conhecimento não pode ser uma cópia,  
visto que é sempre uma relação entre objeto  
e sujeito. Piaget

Nº Identificador:

19315

1) O conhecimento não pode ser uma cópia, visto que é sempre uma reflexão entre objeto e sujeito. Piaget

2) Pensar a escola básica como espaço de diversidade, trocas e produções de conhecimento, traz à tona o conceito de inclusão de uma maneira ampla. Quais são os fatores sociais de escola? Incluir quem e o quê? Onde? Quais são as práticas geradoras de inclusão? A maneira de de sistemas de cotas, legislação que garante o acesso de todos à uma educação pública, gratuita, de qualidade, socialmente reformada, laica, é o suficiente? O professor... a escola está preparada para receber e trabalhar essa diversidade? As questões são várias, e não temos uma resposta, mas acredito-se que a formação continuada do professor, com a valorização e incentivo das práticas atuais de políticas competentes, seja fundamental.

Em se tratando de inclusão das artes, aqui especificamente a arte de música, de alunos com necessidades especiais, fazem-se necessárias algumas observações. Diferente de uma prática terapêutica, que a de uma musicoterapeuta, onde o ser, a música é um meio, na educação musical a música é um fim. O professor deve ter o cuidado de não copiar-se no lugar de terapeuta, mas manter seu papel de educador. Ainda assim, é fundamental que o professor tenha não só recursos didáticos que favoreçam sua prática pedagógica e enriqueça a comunicação com os alunos. Sempre respeitando suas idiossincrasias.

No caso de um aluno com síndrome do espectro de autismo, a música pode ser utilizada/pensada como forma de expressão, ou a música como linguagem. Aqui, a música poderia facilitar e promover a comunicação com alunos autistas, que fazem

1) Cont.

de grande dificuldade de expressão. A música tem a função de inclusão como um todo, mas o professor deverá sempre estar pensando sua atuação de maneira crítica. A troca com outros professores, numa equipe multidisciplinar, é extremamente importante para ter uma visão mais ampla de cada aluno. Além disso, o professor deverá ter o cuidado de não ter uma prática heterogênea, onde reforce os estigmas dos alunos com necessidades especiais. No caso do surdo, onde são comuns os estereótipos, o professor deverá estar atento aos seus gestos evitando que a prática musical tenha efeitos contrários aos esperados. O seu julgamento e desrespeito ao aluno. Que deve criar vínculos, etc.

Os desafios são vários e é preciso que o professor reinvente-se sempre, transformando-se com uma atuação crítica, consciente, progressista e libertadora. Gerando uma qualidade maior aos educandos. SupORTE, incentivo, valorização profissional.

2) A Lei 11645/2008 tornou obrigatório o ensino de História e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas públicas e particulares, nos ensinos fundamental e médio. É um especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileiras.

Ensino esse de suma importância para sua construção de identidade de uma nação, pois foram aspectos de história e cultura que caracterizam a formação da população brasileira.

3) cont.

Fugindo de uma hegemonia cultural e de um eurocentrismo muito presentes no Brasil, o currículo escolar deve valorizar a base cultural do povo, promovendo sua representatividade e formando a escola um espaço de diversidade. Interculturalidade. É preciso ter uma visão mais crítica e cuidadosa ao panorama geral de educação, esse contexto político realista onde pensar em formar mão de obra barata para o mercado. Cuidos profissionais, ensino técnico, BNCC???

Voltando à aula de música, os alunos das séries finais do Ensino Fundamental estariam entre as fases 3 e 4 onde Keith Swanwick chamou de Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical. Nessas fases, os alunos já estariam fazendo uso consciente de convenções de produção musical. Desenvolvendo grau de significação de música e seu papel individual e social, relacionando-se com uma forma de expressão pessoal e visão própria.

Com base na teoria de Swanwick, este é um ótimo momento para que os alunos das séries sejam expostos, sempre de forma crítica, as diversas manipulações musicais do mundo, e principalmente brasileiros. Além disso, o contexto social. Criando, compondo, utilizando tecnologias digitais, apreciando, contextualizando, participando de apresentações, assistindo e concertos, promovendo festivais. Enfim, sempre tendo o professor como mediador, criando pontes entre o ensino de sala de aula e o mundo além dos muros da escola. Essa extensão é uma necessidade urgente, além dos trabalhos de pesquisa de professor, promovendo uma educação emancipadora.

2) Proposta: O(s) aluno(s) com altas habilidades e competências com um instrumento harmônico, violão (facil transporte) e terna cantando, a música Aze Branco, no mês de junho (festas fijiicas).  
 Tema de 5º Ano.

Justificativa: Conhecimento de repertório brasileiro, regional e mundial - Gênero Baião. Trabalhar as questões de funcionamento, integração, socialização, <sup>diversidade</sup> criação de vínculos afetivos entre alunos.

Objetivo: Cantar em coro, a música Aze Branco, de Luiz Gonzaga, com acompanhamento harmônico de violão por próprios alunos.

Conteúdo: 3 aulas onde serão: <sup>aula 1</sup> escrita / aplicação de debates / ensaios <sup>aula 2</sup> e <sup>aula 3</sup> instrumentos. <sup>aula 1</sup> Vídeos com estilos de baião e análises dos mesmos.

Procedimentos metodológicos: Ouvir e cantar em grupo, fazendo uma análise menos formal, mas com entendimento de forma musical. Citar estilos no violão (Simplificar acordes).

Recursos materiais: violão, aparelho de som, TV, HD portátil.

Avaliação: Como processo individual, continua. Auto-avaliação. Avaliar os desfechos e referências de cada aluno, fazendo um balanço <sup>relacionando</sup> as diversas potencialidades de cada um.